

CUSTOS DA VIOLÊNCIA ARMADA

Gastos da saúde pública com atendimento de vítimas de arma de fogo | 2ª edição, 2023

O tratamento das vítimas de violência armada custa caro ao SUS



17,1 mil internações em 2022 = **R\$ 41 MILHÕES**

- O custo médio de uma internação por agressão com arma de fogo é **59% maior** do que o da internação por outras formas de agressão.
- O custo total das internações por agressão armada é cerca de **2x maior** que o de agressões provocadas por força corporal e por arma branca.

% de gastos com internações decorrentes de violência armada em relação às internações por causas externas:

Regiões com maior carga nos hospitais	UFs com maior carga nos hospitais	Capitais com maior carga nos hospitais
Norte 3,2%	AC 6,8%	Rio Branco 7,8%
Nordeste 3,2%	AM 5,7%	Fortaleza 6,9%
Centro-Oeste 1,5%	PB 5,7%	João Pessoa 6,9%
Sudeste 1,9%	CE 5,1%	Vitória 6,6%
Sul 1,0%	AP 5,0%	Manaus 6,0%

- Uma internação por arma de fogo custa **3,2 vezes mais** do que o gasto federal com saúde per capita
- Uma internação de alta gravidade por arma de fogo custa **5,2 vezes mais** do que o gasto federal com saúde per capita

Nesta 2ª edição da pesquisa “Custos da violência armada”, o Instituto Sou da Paz analisa os gastos federais com internações hospitalares para tratamento de vítimas feridas por arma de fogo.

E se os gastos com violência armada fossem investidos em saúde preventiva?



+ 40,5 milhões Testes rápidos de ISTs



+ 10 milhões Hemogramas completos



+ 934 mil Mamografias

Causas dos ferimentos provocados por arma de fogo

Lesão autoprovocada

1,5%

Acidente

17%

Agressão intencional

75%

6,5% causa indeterminada

Maior letalidade dos eventos intencionais:

3,6 óbitos para cada **1** internação

1 óbito para cada **12** internações

2,4 óbitos para cada **1** internação

Agressões: principal causa de lesão por arma de fogo em todo o país, mas **acidentes** sobressaem no **Centro-Oeste e Sul** (1/3 e 1/4 das internações)

CUSTOS DA VIOLÊNCIA ARMADA

Gastos da saúde pública com atendimento de vítimas de arma de fogo | 2ª edição, 2023

Taxa de 8 internações por 100 mil habitantes por ferimentos provocados por arma de fogo no Brasil em 2022.



Estados com maiores taxas de internação

PI	22,3
AM	15,9
PA	15,0
CE	14,9
AC	14,8
ES	14,3
PB	13,5
BA	12,4
RN	12,3

Estados com maior diferença entre óbitos e internações:

PE	+375%
MT	+356%
GO	+303%

Apenas 3 estados têm taxas de internação superiores às de óbitos:

DF	+69%
PI	+50%
AC	+22%

Violência armada = maior letalidade



- Mortalidade 3,4 vezes maior para **pacientes feridos por armas** do que por outros instrumentos.
- Boa parte das vítimas feridas **não chega a ser atendida nos serviços de saúde.**
- Taxa de óbitos por arma de fogo **2x maior** do que a taxa de internações para tratamento de feridos por tiro.

Perfil dos pacientes internados

Gênero	Idade	Raça
<p>89,6% homens</p> <p>10,4% mulheres</p> <p>Pacientes homens têm tempo maior de internação, diária mais cara e taxa de mortalidade hospitalar maior em comparação com as mulheres.</p>	<p>52,5% jovens (15 a 29 anos)</p> <p>41,1% adultos (30 a 59 anos)</p>	<p>57% pessoas negras</p> <p>16% pessoas não negras</p> <p>26% sem informação</p> <p>Pacientes negros permanecem mais tempo internados e sua diária custa 22% menos, o que pode refletir desigualdades em termos de acesso aos recursos de saúde.</p>

Aumento de informação ignorada sobre raça desde 2021: **32% em 2021 e 26% em 2022.**

Fonte das informações:

Sistema de Informações Hospitalares e Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIH e SIM/ DATASUS)
 Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP)
 Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)



Instituto **SoudaPaz**
A paz na prática

Elaboração: **Instituto Sou da Paz**

WWW.SOUDAPAZ.ORG

